



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

1 ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA “PARA DISCUTIR ASSUNTOS RELACIONADOS  
2 À PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DA EMPRESA AMAZONAS ENERGIA NO  
3 MUNICÍPIO DE PARINTINS”, REALIZADA NA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA  
4 MUNICIPAL DE PARINTINS, NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2021. No vigésimo  
5 terceiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às 9h00, nesta cidade de  
6 Parintins, Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, no Plenário Raimundo  
7 Almada. Estiveram presentes os senhores vereadores: **VANESSA GENY CARNEIRO**  
8 **GONÇALVES** – Presidente em Exercício; **AFONSO DE SOUZA ROCHA**, **ANTÔNIO**  
9 **MASSILON DE MEDEIROS CURSINO**, **BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA**,  
10 **FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO** e **MÁRCIA AUXILIADORA**  
11 **CARDOSO BARANDA**. Nesse momento foram convidados para compor a Mesa dos  
12 Trabalhos: a Excelentíssima Senhora **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES** –  
13 Presidente da Câmara Municipal de Parintins em Exercício; a Excelentíssima Senhora  
14 **BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA** – Vereadora e autora da propositura; a  
15 Ilustríssima Senhora Dra. **RENATA VISCO** – Defensora Pública do Polo do Baixo  
16 Amazonas (DPEAM); o Ilustríssimo Senhor Dr. **GABRIEL HERZOG** – Defensor Público  
17 do Polo do Baixo Amazonas (DPEAM); o Ilustríssimo Sr. **JOSÉ HUMBERTO MIQUILES**  
18 – Gerente do Departamento Técnico da Empresa Amazonas Energia; o Ilustríssimo Sr.  
19 **FERNANDO AMAZÔNIDAS** – Gerente Administrativo e Comercial do Interior da  
20 Empresa Amazonas Energia. Ato contínuo, a Senhora Presidente declarou **ABERTA A**  
21 **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, que tem como finalidade “**DISCUTIR ASSUNTOS**  
22 **RELACIONADOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DA EMPRESA AMAZONAS**  
23 **ENERGIA NO MUNICÍPIO DE PARINTINS**”. Prosseguindo convidou os Vereadores  
24 Francisco Waltéliton e Afonso Rocha para conduzirem à mesa o Excelentíssimo Senhor  
25 **MATEUS FERREIRA ASSAYAG** – Prefeito Municipal de Parintins em Exercício. Em  
26 seguida, convidou a Vereadora **MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA** para  
27 proceder à leitura do **Requerimento nº 255/2021-CMP** de 23 de agosto de 2021-CMP, de  
28 autoria da Vereadora **BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA**. Ato contínuo, a  
29 Vereadora **BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA** – autora da propositura foi  
30 convidada a fazer seu pronunciamento justificando a Audiência Pública. A parlamentar  
31 iniciou o seu discurso cumprimentando os presentes e reiterando o papel da Câmara buscar  
32 soluções para as mazelas da sociedade, levantadas a partir das visitas parlamentares feitas às  
33 comunidades rurais, bairros da cidade, ouvindo a população e levantando informações sobre  
34 os problemas mais rotineiros. Dentre eles, se destaca o serviço prestado pela Empresa  
35 Amazonas Energia. Segundo a parlamentar, há anos a população vem fazendo inúmeras  
36 reclamações pelo serviço prestado, seja pela interrupção não comunicada, seja pelo serviço  
37 que ainda não chegou às comunidades rurais mais desenvolvidas, entre outros. Frisou a  
38 importância da presença dos representantes da Empresa Amazonas Energia na referida  
39 Audiência, visto que o objetivo é buscar melhorias em conjunto e não criar um atrito com a  
40 empresa. A vereadora reconheceu ainda que compreende perfeitamente que alguns  
41 acontecimentos de fato fogem ao controle administrativo. Finalizou destacando que espera  
42 que esta Audiência alcance seu objetivo maior que é o bom entendimento. Disse ainda que  
43 convidou representantes de comunidades, bairros para participarem da Audiência.





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

44 Prosseguindo, a Presidente passou a palavra aos convidados da Mesa. Convidou o Sr. **JOSÉ**  
45 **HUMBERTO MIQUILES** – Gerente do Departamento Técnico da Empresa Amazonas  
46 Energia, para fazer seu pronunciamento. O Gerente cumprimentou os presentes, destacou a  
47 honra em participar deste momento, visto que esta é uma oportunidade de chegar, com mais  
48 transparência, à população e melhorar esse canal de comunicação com o cliente através da  
49 Câmara Municipal de Vereadores. Prosseguindo, se colocou à disposição para ouvir todas as  
50 demandas, trazer as respostas que forem possíveis e se comprometer com prazo para  
51 responder aos questionamentos que não forem possíveis de sanar imediatamente. Agradeceu  
52 pela oportunidade, justificou a ausência do representante da diretoria do interior que não pôde  
53 participar da Audiência. Ato contínuo, a Presidente convidou o Senhor **FERNANDO**  
54 **AMAZÔNIDAS** – Gerente Administrativo e Comercial do Interior da Empresa Amazonas  
55 Energia, para fazer seu pronunciamento. Iniciou sua fala cumprimentando os presentes,  
56 destacando que é uma honra estar em Parintins, representando a Empresa Amazonas Energia  
57 para prestar esclarecimentos sobre a concessão do serviço de energia elétrica. Pontuou  
58 algumas dificuldades enfrentadas para fazer a distribuição de energia elétrica no estado do  
59 Amazonas. Frisou que ao longo da Audiência será possível explicar melhor essas  
60 dificuldades. Agradeceu à Vereadora Brena Dianná pelo convite, destacando a importância de  
61 estar próximo da população e dos órgãos públicos. Prosseguindo, a Presidente justificou a  
62 ausência do Vereador Flávio Farias, que está em outros compromissos. Prosseguindo, passou  
63 a palavra à Dra. **RENATA VISCO** – Defensora Pública do Polo do Baixo Amazonas  
64 (DPEAM) para fazer o seu discurso. Iniciou sua fala parabenizando a vereadora Brena Dianná  
65 pela iniciativa, visto que o assunto é de extrema relevância e vem sendo muito debatido entre  
66 os Defensores do município. Pontuou que os problemas não se restringem apenas à falta de  
67 energia, mas existem inúmeros outros pontos que precisam ser debatidos e que os próprios  
68 promotores já vêm conversando com a empresa para tentar chegar a uma solução que possa  
69 beneficiar toda a população. Disse que este é um momento de debate, mas muito mais que  
70 isso, é uma oportunidade de ouvir a população e também a empresa, por essa razão trouxe  
71 alguns questionamentos e os pontuou: poluição sonora; poluição do ar; danos ambientais;  
72 risco de incêndio. Disse ainda que espera entender também como a empresa funciona sem  
73 licença ambiental e se existe alguma forma de tentar regularizar a situação, visto que já foram  
74 multados por essa situação. Finalizou destacando que quer ouvir a população para entender  
75 quais são realmente os danos sofridos e a empresa para entender quais seriam as propostas de  
76 solução. Neste momento a presidente passou a palavra às pessoas presentes na Galeria e que  
77 fizeram inscrição para falar. O primeiro a se pronunciar foi o Senhor **LEÃO AZULAI** –  
78 Empresário, que iniciou sua fala cumprimentando os presentes e em seguida fez alguns  
79 questionamentos: quem está bancando o prejuízo da empresa em Parintins? Quando foi a  
80 última vez que a ANEEL veio fiscalizar as instalações da Manaus Energia? Quantas ações a  
81 empresa está respondendo atualmente na justiça em decorrência de prejuízos causados à  
82 população e quanto há provisões no jurídico da empresa? Na oportunidade, destacou que  
83 construiu um empreendimento na cidade equipado com elevador e o mesmo já foi prejudicado  
84 inúmeras vezes pelas constantes quedas e falta de energia e o prejuízo já chegou a custar vinte  
85 e oito mil reais para o empresário. Agradeceu e encerrou sua fala. Na sequência, a presidente  
86 passou a palavra para a Senhora **PATRÍCIA FONSECA** – dona de casa, que não falou nada.





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

87 Em seguida concedeu a palavra ao Senhor **WIDSON** – da Associação da Comunidade de Vila  
88 Amazônia, que iniciou sua fala relatando que na sua comunidade existem problemas  
89 seríssimos de energia, seus transformadores têm aproximadamente trinta anos de idade, seus  
90 motores já foram trocados e foi colocada uma nova extensão, porém os ramais são os mesmo  
91 no centro da Vila. Agradeceu à Empresa Amazonas Energia que foi até os bairros  
92 Independência e São Jorge, que são bairros novo, e se comprometeu, a partir do dia 18 do mês  
93 de outubro, a instalarem energia elétrica nos dois bairros e adjacências. Na oportunidade,  
94 solicitou à prefeitura que disponibilize trator para passar nestas ruas, pois foi uma das  
95 exigências da empresa Amazonas Energia. Agradeceu, reiterou o pedido para que coloquem  
96 energia em toda a Vila e encerrou sua fala. Prosseguindo, a presidente justificou a ausência do  
97 Vereador Alex Garcia que se encontra em Manaus participando de uma audiência. Passou a  
98 palavra à Senhora Thiele Carvalho – moradora da Vila Amazônia, que iniciou sua fala  
99 relatando alguns problemas da sua comunidade, como a falta de energia, de postes e que  
100 acaba acarretando outras situações. Agradeceu ao Senhor Humberto Miquiles que esteve em  
101 reunião com os moradores da Vila para ouvir suas demandas e alinhar possíveis soluções.  
102 Desatacou ainda que tem feito fotos e vídeos para registrar a situação de completa escuridão  
103 durante a noite em vários bairros da Vila. Ressaltou que sua preocupação é ainda maior pelo  
104 fato de haverem muitos idosos residindo em bairros onde ainda não tem energia elétrica, mas  
105 disse que está feliz pelo compromisso firmado entre a empresa Amazonas Energia e os  
106 moradores da Vila e acredita que em breve esse problema será sanado. Agradeceu pela  
107 oportunidade e encerrou sua fala. Prosseguindo, a presidente passou a palavra à Senhora  
108 **MARIA GERLANE** – moradora do Bairro da União, que iniciou sua fala agradecendo pela  
109 rara oportunidade de estar participando deste momento na Casa do Povo, que apesar de assim  
110 ser intitulada, o próprio povo não faz uso da mesma. Relatou que esteve presente na  
111 Audiência anterior, ocorrida a cerca de dois anos, na qual a empresa Amazonas Energia  
112 tomou conhecimento dos problemas enfrentados pelos moradores do Bairro da União, mas  
113 que mesmo assim ainda estão sem uma solução. Disse que os moradores sofrem com a falta  
114 de iluminação pública, quedas de energia constantes e que todas as vezes que os mesmos  
115 entram em contato para relatar tais situações a empresa alega que as quedas são decorrentes  
116 dos gatos existentes na rede. Ressaltou que não usa gato e por isso não merece ser prejudicada  
117 pelo furto de energia cometido por outras pessoas e que é dever da empresa fazer a  
118 fiscalização dessas situações. Frisou ainda que após ser feita a extensão da rede elétrica a  
119 outro bairro adjacente, de forma "porca", piorou ainda mais a situação do bairro da União.  
120 Demonstrou indignação por ter que pagar duas vezes pela iluminação da frente da sua casa,  
121 uma que já vem embutida na conta de energia e outra decorrente do uso de lâmpada que a  
122 mesma precisou colocar na frente da sua casa para que possa voltar à noite em segurança.  
123 Disse ainda que não tem nada contra os moradores que utilizam gatos, mas que fica indignada  
124 pelo fato da empresa não averiguar essas situações. Destacou também que é triste sair para  
125 trabalhar e ao retorna para casa verificar que seu eletrodoméstico queimou em decorrência do  
126 "pisca-pisca" da energia, até porque é muito burocrático o procedimento para comprovação  
127 do dano e possível ressarcimento. Finalizou reforçando que acredita que a Empresa Amazonas  
128 Energia tem um dos maiores faturamentos nos bairros da ponte para frente, cuja densidade  
129 demográfica é gigante. A presidente passou a palavra ao Senhor **RAIMUNDO DA SILVA** –





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

representante da Comissão de Moradores da Vila Amazônia, que iniciou sua fala cumprimentando os presentes, destacando que é papel das autoridades buscarem os direitos dos cidadãos que os elegeram e que nunca viu nenhum vereador reunindo com os moradores da sua comunidade. Em seguida direcionou seu questionamento ao prefeito em exercício e perguntou qual a dificuldade que há do governo em atender a comunidade em infraestrutura, saneamento básico, estradas e perguntou se isso vai acontecer. Perguntou se vai haver um rebaixamento do Linhão na Vila Amazônia. Finalizou destacando que quer sair desta audiência com a certeza de que as autoridades estão interessadas em buscar melhorias para a comunidade de Vila Amazônia. A presidente passou a palavra ao senhor **NAZIANO MUNIZ** – representante da comunidade do Bom Socorro do Zé Açú, que iniciou sua fala cumprimentando os presentes e em seguida apresentou duas situações da sua comunidade. Primeiro relatou que havia uma usina elétrica na comunidade, que a mesma foi levada para a Vila Amazônia com a promessa de que o fornecimento de energia ficaria melhor, porém a realidade é que tem faltado energia frequentemente no final da tarde e retorna por volta das vinte horas e os alunos do turno noturno não estão conseguindo estudar. Outra situação é referente aos postes da comunidade, que são de madeira e estão na iminência de cair, que já fez fotos e deu ciência à empresa Amazonas Energia sobre essa situação e que há postes de concreto na comunidade, mas ainda não fizeram as trocas. Disse ainda que só existem dois transformadores, instalados na época em que residiam 150 famílias na comunidade, porém hoje esse número subiu para 280 e os transformadores não estão dando conta. Destacou também que há muitos gatos na rede elétrica. Finalizou relatando os problemas nos transformadores, ocasionados pela queda de raios, que são apresentados à empresa, mas que essa leva meses para dar uma resposta, que o comunitário fica sem o fornecimento de energia elétrica e mesmo assim é cobrado pelo serviço. A presidente passou a palavra ao **PASTOR CLINGER** – da Vila Amazônia, que iniciou sua fala agradecendo à Deus, cumprimentando os presentes e em seguida relatou que há muitos problemas decorrentes do distanciamento dos transformadores da Vila, que compromete a qualidade da energia, impedido que alguns equipamentos domésticos possam funcionar e pediu à empresa Amazonas Energia que verifique essa situação. Pediu também que coloquem mais postes e estendam a fiação elétrica. Pediu da empresa que coloque uma equipe para averiguar, de casa em casa, a qualidade da energia fornecida. Finalizou questionando se haveria a possibilidade de passar a fiação de energia por baixo da terra para evitar problemas decorrentes da queda de árvores na fiação e que ocasionam a interrupção no fornecimento de energia. Finalizou agradecendo pelo convite da vereadora Brena Dianná e parabenizou a empresa Amazonas Energia pelo esforço em solucionar os problemas diariamente. A presidente ressaltou que estavam chegando perguntas na caixinha e pediu anotassem para ser respondida depois: por que a empresa está fazendo a suspensão e corte de consumidores na questão da energia com duas faturas em atraso? Prosseguindo, agradeceu a presença do Senhor Paulo Franciné – Coordenador Geral da Amazonas Energia, Senhor Gabriel Brito – Gerente da Amazonas Energia em Parintins, Senhor Leão Azulai – Empresário, Senhor Zico – Subsecretário de Meio Ambiente, Dra. Renata e Dr. Gabriel – Defensoria Pública, Paula Barreiro – Chefe de Gabinete do Conselheiro Mario Melo do TCE, Rodrigo Gadelha – TCE, Arlesson – Presidente da Ouvidoria do TCE, Aline Martins – TCE, Catherine Alves – Assessora do TCE, moradores de Vila Amazônia, Zé Açú, Monte Sinai,





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

173 imprensa e demais cidadãos, moradores dos bairros, Secretário Edi Albuquerque que estava  
174 presente no início da Audiência. Prosseguindo, a presidente passou a palavra à Senhora  
175 **RAFAELA RIBEIRO** – Residencial Parintins, que iniciou sua fala destacando que é  
176 presidente da Associação do residencial e está representando também as Ocupações. Disse  
177 que está feliz, pois até algum tempo atrás eram inúmeros os problemas enfrentados pelos  
178 moradores do Residencial e que acabava afetando também o bairro de Vila Cristina. Pediu  
179 que os vereadores pudessem acompanhar mais de perto a realidade dos moradores do  
180 residencial e das ocupações. Reforçou a necessidade de a empresa colocar pessoas para  
181 visitarem os domicílios e assim coletarem informações sobre a qualidade da energia  
182 fornecida. Encerrou sua fala pedindo que todos os representantes do povo possam ter um  
183 olhar mais humanitário por todos os moradores do residencial e das ocupações. A presidente  
184 passou a palavra ao Senhor **JACÓ FARIAS ABECASSIS** – morador da Avenida Nações  
185 Unidas, em frente à usina, que iniciou sua fala destacando que esta é a primeira vez que está  
186 tendo a oportunidade de conversar com a Empresa Amazonas Energia dentro da Câmara, mas  
187 que juntamente com os demais moradores do entorno da empresa já fizeram manifestação em  
188 outro momento, que foram ouvidos, que a empresa se comprometeu a diminuir o ruído, a  
189 foligem e a poluição ambiental, que deu uma melhorada mas depois voltou a causar os  
190 mesmos danos. Destacou que mora há 29 anos no entorno e que, juntamente com os demais  
191 moradores, sofrem em decorrência dos problemas causados pela empresa e que esta nunca os  
192 procurou para tentar solucioná-los. Pontuou algumas dificuldades cotidianas: encontrar uma  
193 posição para dormir sem ouvir tanto ruído, aparecimento de rachaduras nas paredes,  
194 trepidação do solo e diversos danos à saúde, como dor de cabeça e problemas auditivos.  
195 Finalizou sua fala questionando como a empresa vai ressarcir esses danos e pediu que olhe  
196 pelos moradores do entorno com um olhar mais humano. A presidente passou a palavra ao  
197 Senhor **NETO CURSINO** – Servidor Federal, que iniciou sua fala cumprimentando os  
198 presentes, parabenizando a autora da propositura e destacando a importância deste momento  
199 para toda a sociedade. Frisou que é importante observar a relação de causa e efeito, e a causa  
200 raiz das coisas que acontecem em Parintins. Disse que observou melhorias na qualidade da  
201 iluminação e que notou a intenção da empresa em reduzir os ruídos quando fez o  
202 levantamento do muro da usina. Prosseguindo, falou da necessidade de melhorar a qualidade  
203 da energia fornecida e pontuou algumas questões: criação de um parque energético em outro  
204 local da cidade; retirar a usina de forma gradual do atual endereço. Na oportunidade frisou  
205 ainda que outros problemas que precisam de uma solução urgente são a lixeira e o aeroporto  
206 da cidade. Finalizou sua fala agradecendo a Deus pela oportunidade e pedindo que Ele possa  
207 colocar na mente dos representantes um projeto bonito e audacioso para que façam a  
208 transferência da Amazonas Energia. A presidente passou a palavra ao Senhor **ARLESSON**  
209 **ARUEIRA** – Presidente da Ouvidoria do Tribunal de Contas do Estado, que iniciou sua fala  
210 destacando a importância da Audiência e parabenizando os presentes pelos questionamentos  
211 de alto nível. Aproveitou a oportunidade para convidar a todos para participarem de uma  
212 audiência que acontecerá à noite, no Colégio Batista, para tratar de diversas outras  
213 problemáticas relacionadas à gestão pública do município. Em seguida encerrou sua fala.  
214 Neste momento, a presidente facultou a palavra aos Vereadores que se inscreveram para falar.  
215 Passou a palavra à Vereadora **MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA**, que





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

216 iniciou sua fala cumprimentando a todos, parabenizou todos os guerreiros e guerreiras de  
217 Parintins que estão sempre me busca de melhorar sua qualidade de vida. Destacou que  
218 enquanto parlamentar, também está lutando por uma vida melhor para todo o povo.  
219 Parabenizou o senhor Humberto Miquiles por ter ido até a Vila Amazônia para ouvir as  
220 demandas da população. Relembrou que em 2018 a Vereadora Vanessa Gonçalves já havia  
221 feito uma Audiência para debater a problemática da energia elétrica. A parlamentar  
222 solidarizou-se com as pessoas que, com muito sacrifício, adquirem seus eletrodomésticos e  
223 acabam tendo os mesmos danificados em decorrências da má qualidade da energia e não  
224 sabem a quem recorrer para serem ressarcidas. Ressaltou ainda que entende as inúmeras  
225 dificuldades logísticas enfrentadas pela empresa para levar energia elétrica, principalmente,  
226 ao interior, por isso é muito válido ter esse momento de diálogo para compreender melhor  
227 todas essas questões e chegar a uma solução sem atritos. Aproveitando, entregou dois  
228 documentos ao senhor Humberto Miquiles, em um deles pediu esclarecimentos sobre os  
229 serviços prestados na comunidade Vila Santana do Uaicurapá e no outro solicitou, dentro das  
230 possibilidades, que a empresa analise a possibilidade de contratar os próprios comunitários  
231 para sanarem os problemas mais recorrentes do interior que é a interrupção no fornecimento  
232 de energia em decorrência da queda de galhos na fiação elétrica. Finalizou seu discurso  
233 questionando sobre a lei que validou a suspensão do corte de energia durante a pandemia.  
234 Prosseguindo, a presidente passou a palavra ao Vereador **AFONSO DE SOUZA ROCHA**,  
235 que iniciou sua fala cumprimentando os presentes e destacando a grata satisfação em poder  
236 participar desta tão sonhada Audiência Pública. Pontou que para não ser redundante, vai expor  
237 a realidade que mais tem conhecimento e convivência que é a situação do Distrito do Caburi.  
238 Destacou que durante a legislatura passada já fez a solicitação de expansão de rede na  
239 comunidade, que passou quatro anos fazendo as solicitações e nunca obteve resposta.  
240 Destacou sua grata satisfação pela presença dos representantes da empresa e que fará a  
241 entrega da sua Indicação em mãos e espera ser atendido. Falou também sobre uma solicitação  
242 já apresentada pelo Vereador afastado Tião Teixeira, referente ao ramal da Santa Maria, no  
243 Aninga, que será entregue em mãos aos responsáveis da Amazonas Energia. Finalizou  
244 agradecendo pelos pedidos que foram atendidos pela empresa Amazonas Energia e detalhou  
245 cada um deles. A presidente passou a palavra ao Vereador **FRANCISCO WALTÉLTON**  
246 **DE SOUZA PINTO**, que iniciou sua fala cumprimentando os presentes, destacando que  
247 compreende as dificuldades enfrentadas pela empresa para levar energia de qualidade e que  
248 muitas das vezes os próprios consumidores não colaboram. Para exemplificar, pontuou a  
249 situação das ocupações urbanas, onde os moradores instalam “gatos” que comprometem toda  
250 a rede elétrica. Disse que muito se cobra da prefeitura que faça a instalação da rede elétrica,  
251 porém o problema é bem mais complexo. Explicou que a taxa de energia embutida nas faturas  
252 não é simplesmente utilizada para trocar lâmpadas, que existem outras despesas a serem  
253 custeadas, como a iluminação de espaços públicos. Falou sobre o Programa Luz para Todos,  
254 que não foi dado continuidade, inclusive uma parte do Bairro Pascoal Alágio seria  
255 beneficiado pelo Programa e acabou não sendo atendido. Destacou diversas comunidades no  
256 interior que necessitam da ampliação do Programa para que possa atender a totalidade dos  
257 domicílios. Reiterou que essa problemática gera demandas que chegam diariamente à Câmara  
258 de Parintins e que muitas das vezes são até acusados por não solucionarem esses problemas.





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

Encerrou sua fala ressaltando que esta Audiência é de fundamental importância para que a empresa Amazonas Energia tome conhecimento dos diversos problemas enfrentados pela população relacionados à energia elétrica. Prosseguindo, a presidente passou a palavra ao Vereador **ANTÔNIO MASSILON DE MEDEIROS CURSINO**, que iniciou sua fala destacando a grata satisfação em ver a população participando deste momento, apesar de todas as limitações impostas pela pandemia. Questionou a não participação do Ministério Público na Audiência. Prosseguindo, disse que antes de iniciar a audiência esteve conversando com representantes da Amazonas Energia que apresentaram o organograma da empresa e onde pôde entender melhor sua organização administrativa. Ressaltou a importância desta audiência para estreitar o contato com a empresa, visto que as demandas da população chegam diariamente para todos os vereadores. Esclareceu, ao morador da Vila Amazônia, que tem ido sim à comunidade e que não procede sua afirmação de que nenhum vereador vai até a Vila. Prosseguindo, informou que já questionou formalmente a Amazonas Energia sobre os danos causados pela empresa na rua Coronel Araújo, trecho compreendido entre a rua Faria Neto e Avenida Amazonas, mas sem êxito, razão pela qual indicou ao Ministério Público que entrasse com uma Ação Civil Pública para responsabilizar a Amazonas Energia. Questionou ainda a razão de estarmos na bandeira tarifária preta, a mais alta que existe. Questionou também qual o real motivo de não estarem mais utilizando o oleoduto e mudarem para o transporte de caminhões, que além dos agravantes já mencionados, congestionam o trânsito em todo o trecho da rua Coronel Araújo. Para finalizar, agradeceu pelas atividades da empresa em Parintins. Prosseguindo a presidente convidou a Vereadora Brena Dianná para assumir os trabalhos da mesa enquanto faria seu pronunciamento. A Vereadora **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES** iniciou o seu discurso agradecendo pela presença de todos, especialmente da empresa Amazonas Energia, visto que sem eles não seria possível realizar a Audiência. Prosseguindo, falou sobre a inúmeras demandas que chegam diariamente, reportando reclamações à Amazonas Energia e que já levou essas situações até para Manaus. Questionou sobre a expansão do programa Luz para Todos, visto que a população do interior tem perguntados bastante sobre a retomada dos trabalhos. Citou que recebe constantemente reclamações sobre queda de energia em comunidade rurais e citou algumas delas. Prosseguindo, disse que cobrou da Amazonas Energia que disponibilizasse um canal de comunicação via Whatsapp e que foi atendida. Sobre a mudança de localização da empresa, disse que já apresentou Indicação, que já questionou em audiência passada, que já levou o questionamento para Manaus e reiterou perguntando se realmente farão a mudança de endereço da empresa. Pontuou situações referente a cobranças de valores altos e que o consumidor, muitas das vezes, não tem nem 15 dias de fornecimento de energia em sua casa, entre outras reclamações que recebe diariamente e que encaminha ao responsável pela Amazonas Energia. Finalizou destacando que espera que esta Audiência possa trazer soluções para os problemas apresentados e agradeceu por todas as vezes em que é atendida pela empresa e que nunca a deixaram sem resposta. Prosseguindo, a vereadora Vanessa Gonçalves reassumiu os trabalhos da mesa e passou a palavra ao Prefeito em Exercício **MATEUS FERREIRA ASSAYAG**, que iniciou sua fala cumprimentando os presentes e parabenizando a vereadora Brena Dianná pela propositura. Prosseguindo, destacou que está representando o prefeito neste ato e que assim como ele, considera de grande





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

importância a realização da Audiência para debater os problemas relacionados à energia elétrica do município. Destacou que Parintins está em constante expansão e que, não é apenas de mais moradias, mas também de comércios que surgem e que geram uma demanda por energia de qualidade constante. Frisou ainda que os problemas não estão restritos à zona urbana, que na zona urbana também são inúmeras as reclamações apresentadas pelos comunitários. Registrou a importância da implantação do Programa Luz para Todos, que o mesmo possibilitou aos comunitários conservarem seus alimentos na geladeira, fomentou o surgimento de comércios e melhorou a qualidade de vida. Porém, a manutenção do Programa não acompanhou a expansão do mesmo, dada a limitação da equipe que faz o atendimento de toda a zona rural. Reforçou ainda o questionamento do Vereador Massilon no que se refere aos danos causados pelos carros da Amazonas Energia em um trecho da rua Coronel Araújo, frisando que não há mais como prorrogar os prazos que já foram acordados e desrespeitados inúmeras vezes. Informou que após todos os descumprimentos de prazos, a empresa Amazonas Energia enviou documento à SEDEMA transferindo a responsabilidade pelos danos a Atem, empresa que fornece combustível à Amazonas Energia. Lamentou que essa situação só foi colocada agora, após dilatar todos os prazos para solucionar o problema da rua Coronel Araújo. Disse ainda que não há mais o que discutir, que é urgente a necessidade de resolver o problema e propôs que desta Audiência saia um documento da Amazonas Energia estabelecendo prazo para tirar o desembarque de combustível da rua Coronel Araújo bem como o prazo para corrigir os danos causados à referida rua. Ressaltou que tal medida seja feita com cautela para que não haja interrupção no abastecimento e consequentemente a falta de energia para a população parintinense. Finalizou sua fala prestando esclarecimentos sobre assuntos diversos que foram abordados pelos representantes de comunidade rurais. Neste momento a presidente passou a palavra a Vereadora Brena Dianná, que pontuou algumas perguntas aos representantes da Amazonas Energia: qual o motivo do aumento nas faturas de energia? Como está o processo de implantação de placas fotovoltaicas para diminuir os impactos ao meio ambiente? De que forma será feita a mudança da usina do centro para outro local? A presidente retomou a palavra e a passou para os membros da mesa para que pudessem responder aos questionamentos apresentados por todos os presentes. A Senhora Presidente concedeu a palavra o Senhor **FERNANDO AMAZONIDAS** – Gerente Administrativo e Comercial do Interior da Empresa Amazonas Energia, para responder os questionamentos iniciou o discurso explicando que em abril de 2019 a amazonas energia passou à condição de empresa privada, detentora da concessão do fornecimento de energia elétrica, responsabilidade repassada pela União, através de um contrato de concessão, regulado pela ANEL, órgão que tem poder para regulamentar, fiscalizar e autuar as atividades da Amazonas Energia. Em seguida, passou a responder pontualmente aos questionamentos: sobre o atendimento presencial, disse que Parintins é um dos municípios mais bem assistidos de todo o interior, pois além da sede, tem postos de atendimento no Caburi e Vila Amazônia e que não serão desativados, mesmo após a privatização da empresa. Sobre ressarcimento de danos elétricos, frisou que não é a empresa que estabelece os documentos a serem solicitados dos clientes, mas sim a regulação, que não é um serviço burocrático, mas que é necessário fazer um nexo causal da situação. Informou também que algumas situações referentes a danos elétricos nem chegam à empresa, que não sabe o real motivo, que de janeiro até o presente





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

345 momento apenas 32 solicitações de danos elétricos foram formalizadas junto à empresa. Sobre  
346 as comunicações referentes às faltas de energia, que ocorrem em duas circunstâncias, ou para  
347 fazer manutenção na rede elétrica ou para fazer manutenção na usina, que a empresa tem  
348 obrigação de comunicar e assim tem feito. Porém, em infortúnios fica impossível prever a  
349 queda do sistema, mas a empresa tem feito esclarecimentos à população para explicar os  
350 motivos da interrupção não programada. Sobre os prejuízos da Amazonas Energia, disse que  
351 em Parintins esse índice ainda é bastante alto, algo próximo de 50% e em sua maioria é  
352 decorrente dos furtos de energia (gato) e de ligações clandestinas em bairros cujos  
353 consumidores ainda não são cliente da empresa, mas fazem uso da energia elétrica. Além  
354 disso, existem dados que mostram que cerca de 30% dos clientes da empresa estão  
355 inadimplentes com o pagamento de suas contas de energia. Em relação ao corte pelo acúmulo  
356 de faturas, esclareceu que é o procedimento normal, apesar de saber que a situação atual é  
357 bem delicada, mas a empresa precisa receber pelo serviço prestado e tem cobrado apenas pelo  
358 que consta registrado no relógio medidor de cada consumidor. Explicou ainda que o  
359 procedimento de suspensão do fornecimento de energia segue norma da ANEL e funciona da  
360 seguinte forma: o cliente recebe sua fatura normal, não honrando o compromisso de  
361 pagamento ele é reavisado na fatura do mês seguinte (dentro da fatura, no campo  
362 informações) e se em quinze dias após essa notificação ele não regularizar sua situação a  
363 Amazonas Energia faz o corte. Disse ainda que a empresa fará uma ação, nos dias 07, 08 e 09  
364 de outubro, denominada Amazonas Energia mais presente, onde oportunizará aos  
365 consumidores a possibilidade de regularizar seus débitos junto à empresa. Sobre a iluminação  
366 pública reforçou que a Amazonas Energia é apenas um agente arrecadador e que mantém  
367 convênio com a prefeitura, que é responsável pela manutenção da rede de iluminação pública.  
368 Esclareceu que Parintins não tem bandeira tarifária e por isso não sofre as consequências da  
369 crise hídrica, uma vez que não está interligada ao sistema nacional ainda, que isso só vai  
370 ocorrer quando passar o Linhão de Tucuruí. Sobre os canais de comunicação, ratificou a fala  
371 da Vereadora Vanessa e disse que hoje a empresa dispõe de um número de Whatsapp pelo  
372 qual a população, principalmente a zona rural, pode entrar em contato para fazer sua  
373 reclamação. Relatou que conhece bem a realidade da zona rural, que já fez o  
374 acompanhamento de equipe técnica em atendimento, que sabe das dificuldades e da limitação  
375 de pessoal para atender todas as ocorrências, mas que infelizmente não tem como ampliar a  
376 equipe, visto que isso gera mais custos e estes, serão repassados ao consumidor. Pontuou  
377 rapidamente sobre algumas pesquisas realizadas por órgãos nacionais, inclusive aplicadas em  
378 Parintins, que mostram a satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados pela  
379 Amazonas Energia, em comparação com o ano passado. Agradeceu pela parceria dos  
380 senhores vereadores, em especial à Vereadora Brena Dianná, que através desta Audiência deu  
381 a oportunidade de a empresa ouvir os consumidores e esclarecer diversas situações. Sobre a  
382 Lei do corte, disse que a mesma perdeu a validade a partir do momento em que o Estado do  
383 Amazonas saiu do estado de calamidade. Finalizou sua fala reforçando à população que não  
384 deixe de relatar os problemas diretamente para a empresa, pois isso é de fundamental  
385 importância para o aperfeiçoamento dos serviços prestados e agradeceu mais uma vez à Casa  
386 Legislativa pela oportunidade concedida. A presidente passou a palavra ao Ilustríssimo  
387 Senhor Dr. **GABRIEL HERZOG** – Defensor Público do Polo do Baixo Amazonas





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

(DPEAM), que iniciou sua fala esclarecendo que o decreto estadual permanece e que a pessoas que fazem jus à tarifa social permanecem sendo beneficiadas pela lei e não sofrerão o corte no fornecimento de energia, visto que esse é um serviço essencial. Destacou, ainda, que onde for necessária a intervenção da promotoria, assim será feita, para que a população não fique sem o fornecimento de energia. Prosseguindo, questionou sobre alguns pontos que não foram tangenciados pela empresa: transborde de óleo, poluição sonora, poluição de fuligem, questões de incêndio que sempre deixam a cidade em pânico. Frisou que o fato da empresa ter sido instalada na década de 60 e que somente depois foram surgindo os domicílios no entrono, não justifica que não sejam tomadas medidas efetivas para resolver os problemas. Lembrou que a empresa subiu o muro e colocou silenciadores nos geradores, mas que logo depois os problemas voltaram novamente. Falou que não é justificativa para a empresa manter-se no local em que está usando como desculpa a vinda do linhão daqui uns dois anos, pois para quem mora no entorno esse tempo é longo demais. Por fim, um último ponto, diz respeito à Licença Ambiental que a empresa não possui. Reforçou ainda a fala do prefeito em exercício no que diz respeito ao prazo de 15 dias para mudança do transbordo de combustível e reparos na rua danificada, sugeriu que seja aplicada sanção e multa diária em caso de descumprimento do mesmo. Encerrou sua fala colocando a defensoria pública à disposição da população de Parintins. O Senhor **FERNANDO AMAZÔNIDAS** – Gerente Administrativo e Comercial do Interior da Empresa Amazonas Energia retomou a palavra dizendo que a Empresa Amazonas energia vem seguindo a Resolução da ANEL sobre a suspensão de fornecimento e todos, os aproximadamente seis mil clientes de baixa renda, não estão com nenhum risco de sofrer suspensão de fornecimentos. O Sr. **JOSÉ HUMBERTO MIQUILES** – Gerente do Departamento Técnico da Empresa Amazonas Energia retomou a palavra e disse que a questão do fornecimento ficou claro, que cliente de baixa renda não está sujeito a suspensão, pois, a Empresa Amazonas Energia está cumprindo a Resolução ANEL casada a Lei Estadual. Em relação a questão técnica, disse que hoje a atual Usina Termoelétrica de Parintins foi fundada em 1967, há 54 anos de adaptações, seja no espaço físico, seja na aquisição de equipamentos quantidade de equipamentos. Comentou que em 2012 foi levantada a primeira discussão de transferência da Termoelétrica de Parintins para outro local, porém, na época se teve uma dificuldade com infraestrutura, não foi encontrada uma infraestrutura adequada neste município, que desde então, se discute essa condição e, paralelo a isso, sempre adequando a usinada existente na cidade. Ressaltou que em 2016 quando saiu a Lei para privatização das Distribuidoras da ELETROBRAS, Setor Eletro Brasileiro, tal estatal parou de investir em melhorias, pois já iria vender então não aplicaria mais nenhum centavo. Salientou que com isso foi passando o tempo e só foi vendida em dezembro de 2018 e durante todo esse tempo, desde 2016, não recebeu nenhum centavo de investimento estruturante. O Grupo Majoritário que comprou a Empresa recebeu a mesma em 10 de abril de 2019, encontrando umas demandas enormes, desde então, iniciou-se uma guerra para correr atrás do desenvolvimento. Falou que em março de 2020 a Empresa teve uma quebra de ritmo nas suas ações por conta do cenário pandêmico, retornou em 2021 e Parintins foi uma das primeiras localidades a receber os investimentos necessários, que foi o início de aplicação de investimentos. Em relação à Usina, afirmou que a solução pra efeito de obras de grande vulto, de valores de investimentos, chegando ser até ambiental, a solução está em curto prazo para





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

esse tipo de obra, que será com a interligação ao Sistema Interligado Nacional que já está em obras previsto para agosto de 2023, com investimento de cinquenta e cinco milhões de reais, que será a parte da Amazonas Energia, da parte de 230 KV de Oriximiná até Parintins, ordenado pelo Governo Federal. Destacou que para receber essa energia a Amazonas Energia irá fazer um investimento de cinquenta e cinco milhões de reais, sendo quarenta e um milhões de reais na construção de uma subestação e quatorze milhões nos alimentadores que vão atender todo município de Parintins. Falou que essa previsão de agosto de 2023 é a solução estruturante que a Amazonas Energia tem para noticiar nesta Audiência Pública e, enquanto isso, a Empresa vai se adequando às exigências ambientais, que há uma tratativa contínua com o Instituto de Proteção Ambiental – IPAMERI. Comentou que a empresa não trabalha à margem de nenhum órgão que lhe faça ter essa obrigatoriedade e que a mesma vai cumprir todas as exigências necessárias. Respondendo à questão do Senhor Jacó Abecassis, que falou sobre as consequências da poluição sonora e resíduos de folhigem e quando os representantes da empresa irão na sua residência para falarem sobre isso, disse que no momento não pode responder no momento, que irá levar a demanda à diretoria administrativa e que se irá achar uma ação para consulta, assistência à vizinhança da Termo Elétrica. Continuando falou que em 2021 a grande reclamação das últimas Audiências nesta Casa foi em relação aos bairros que não havia redes elétricas à porta, que ficavam conectando-se nas redes próximas e, essas redes, também danificavam a periferia daqueles locais que não tinham redes elétricas. Com isso, frisou, que a Amazonas Energia, em 2021, já investiu dois milhões e trezentos mil reais em rede elétrica em Parintins. Destacou que, inclusive, semana passada esteve em Parintins para uma visita à Defensoria Pública, com a presença do Dr. José, onde presenciou a alegria das pessoas que estão sendo beneficiadas com energia elétrica, de poder ter a dignidade de usar um ventilador, tomar uma água gelada nesta época do ano e ter um comprovante de residência que possa que possa fazer empréstimos e comprar a prazo em lojas. Falou que seu testemunho foi tão bonito que nos seus 34 anos atuando no Setor Elétrico Brasileiro, ainda se emocionou. Falou que já foi melhorada a condição dos bairros Lady Laura I e II, de parte do Bairro Pascoal Alágio e, a segunda parte, já conversou com o Prefeito em Exercício, Mateus Assayag, o qual reforçou o compromisso, junto ao Prefeito Bi Garcia, para entrar na segunda parte do referido bairro. Destacou que o papel importantíssimo do Prefeito Bi Garcia e do Vereador Mateus Assayag, quando autorizaram a entrar com rede elétrica no Residencial Parintins, dizendo que acertariam com a Caixa Econômica, a qual foi contra, mas, mantiveram o compromisso. Destacou também sobre o Bairro da União dizendo que as obras ainda estão em andamentos e que irá melhorar a condição daquele pessoal que colocam o ganchinho no meio da rede, que passara para aquele cabo isolado, protegido, para evitar todas as interferências de terceiros que provocam grandes transtornos para aquela população. Prosseguindo falou que a Amazonas Energia está com obra em Parintins desde abril e a promessa e determinação do Dr. Radir é de sair de Parintins depois de zerar todas as pendências que se tem nos bairros de Parintins, pendências essas, que já se estenderam para o Distrito de Vila Amazônia, onde esteve em reunião com os assentados, que de forma pacífica, os receberam e houve compromisso por parte da Amazonas Energia, que no dia 18 de outubro entrará no local com obras, obras essas, que não são somente dois novos clientes, mas, regularizar a qualidade da energia naquela Vila, que ainda está com energia elétrica projetada





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

desde que foi contemplada e ainda não recebeu melhoria estruturante, que passará de seis para dezoitos circuitos, que, inclusive, até a iluminação pública tende a diminuir as falhas de queima de lâmpadas. Falou que semelhantemente será em Parintins que, não adianta chegar uma fonte de energia nova, segura, se não melhorar a rede elétrica. Comentou que a vantagem da empresa pública privada é essa agilidade, pois, quando pública vinha para fazer uma obra e não podia se estender, hoje, porém, faz argumentações e na mesma hora tem resultados. Destacou que vem com autoridade, dentro das suas limitações financeiras de aplicação, pois é um ordenador de despesas, vê a condição necessária e já pode autorizar aqui mesmo, sem precisar levar para seu superior, porque isso, a empresa privada permite. Assim sendo, frisou que foi em Vila Amazônia e em nome da empresa firmou esse compromisso e também quer firmar o compromisso do Zé Açú, nas mesmas condições que está dando a Vila Amazônia. Sobre a quantidade de atendimentos das equipes operacionais, que são duas fluviais em Parintins, duas em Caburi e Mocambo. Ressaltou que se fossem colocadas vinte equipes ainda seria pouco, porém, sua opinião também como gestor técnico, é eliminar as causas de tantos problemas, assim sendo, salientou que a Empresa está em execução de limpeza de faixas de hoje até dezembro, de 215 quilômetros de faixa servidão junto a rede elétrica. Respondendo à Vereadora Márcia Baranda sobre a abordagem feita ao Dr. Radir sobre a região do Uaicurapá e do Tracajá, disse que foram iniciadas as limpezas das faixas nessas localidades do fim para o início e que já tiveram um reflexo enorme e os moradores de Vila Amazônia já podem reconhecer isso, diminuindo a quantidade de interrupções que eram provocadas pela área rural. Destacou que a área de Caburi e Mocambo também já estão sendo feitos os serviços e já teve o reflexo, então, argumentou que 90% dos problemas de interrupção de energia na área rural é provocada por vegetação e esse é o preço que pagam e as condições de trabalhar. Registrou que são trinta e dois quilômetros de rede elétrica rural, quatro vezes o litoral brasileiro, distribuindo no Estado em que 98% da floresta é preservada e é justamente no meio dela, na beira dos rios, nas vicinais que estão as fiações todas, por isso, é preciso se adequar operacionalmente. Lembrou que no auge do Luz Para Todos existiam estradas abertas foi construída as redes, porém, não sabiam dessa condição que iria chegar a essa dificuldade que tem para manter o serviço. Disse que, como gestor técnico da parte que há mais reclamações, está bem otimista que irão manter essa pegada de melhoria. Frisou que no estado todo, no ano passado, foram feitas limpezas em quatro mil quilômetro e este ano estão indo para seis mil quilômetros de faixas servidão e essa será uma ação contínua em 2022, 2023, todo ano será limpo uma parcela da vegetação que está ocasionando tanto desligamentos. Salientou que uma equipe técnica operacional é um custo altíssimo associado a um sacrifício enorme dos trabalhadores. Dando prosseguimento lembrou do a a Vereadora Márcia Baranda cogitou sobre a possibilidade de a empresa contratar, de forma pontuais, na comunidade o colaborador. Salientou que o Dr. Radir já vislumbrou essa ideia, levou a Direção, porém, se teve impedimento legais, a ideia não foi para a frente. Afirmou que irão intensificar as causas dos desligamentos e pediu ao Senhor Gabriel, Coordenador de Parintins e ao Paulo Fraciné, Coordenador da Regional, que façam uma visita ao prédio residencial do Senhor Leão Azulai para fazer um detalhamento nas condições de atendimento em média tenção e como está o transformador local, nível de tensão, proteção, estendendo total apoio ao empreendimento do Senhor Azulai. Comentou que a questão do transbordo do óleo diesel do final daquela rua





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

517 ainda não saiu, e pediu desculpas pela demora na solução, porque a Amazonas Energia estava  
518 no lugar de um cliente, ou seja, é obrigação contratual da transportadora e fornecedora  
519 entregar o combustível nos tanques da Amazonas Energia, então a responsabilidade do  
520 transporte é da transportadora e, até então, a Amazonas Energia estava tentando passar essa  
521 conta para a transportadora. Falou que a transportadora, como toda empresa, quer diminuir  
522 seu custo e nisso, vai protelando, mas, em conversa com o Dr. Radir, o mesmo se  
523 comprometeu em, até 15 dias, assumir a responsabilidade de passar a retirada do combustível  
524 para um porto privado para fazer acontecer. Destacou que após a transferência do transbordo  
525 do óleo diesel para um porto privado, então, irá ver a condição dos danos nas ruas e fazer os  
526 reparos. Reiterou que a obra de interligação está prevista para agosto de 2.023, que ainda  
527 serão feitas as adequações necessárias exigidas pelos órgãos fiscalizadores e ambientais na  
528 atual usina. Afirmou que em agosto de 2.023, no dia que for transferida a carga para a  
529 subestação, iniciará, neste mesmo dia, a desmobilização integral da atual usina, com todo  
530 reparo ambiental, retirada de resíduo oleoso, material elétrico e toda estrutura. Prosseguindo  
531 disse que o Programa "Luz Para Todos", segundo a Lei, se estenderá até 2022 e a Amazonas  
532 Energia não parou de executar obras do referido Programa., que no final do ano passado e  
533 início deste ano tiveram alguns problemas de fornecimentos de materiais por conta da  
534 pandemia, mas, mesmo assim continuaram trabalhando. Em relação às 90 famílias citadas  
535 pelo Vereador Afonso Rocha, que nunca tiveram obras de energia onde moram, porque os  
536 ramais passaram por outras localidades, deixando de passar onde as referidas famílias moram,  
537 advertiu-o que dará uma resposta bem específica sobre isso. Falou que a informação que tem  
538 da décima trans, que está sendo contratada agora, é que tem mais obras para Parintins, para  
539 Barreirinha e prometeu fazer uma formalização da quantidade e onde serão essas obras e  
540 mandará para a Câmara para conhecimento de todos. O Senhor Presidente tomando a palavra  
541 perguntou ao Senhor MIQUILES se a Empresa Atem, com relação ao transbordo, é contratada  
542 da Amazonas Energia para fazer o serviço de levar combustível da Balsa para os tanques da  
543 usina, ou seja, é terceirizada?. O Senhor MIQUILES respondeu que houve uma licitação em  
544 nível internacional, inclusive, no fornecimento de combustível para a Amazonas Energia e, no  
545 ato da licitação, era compra do produto entregue no tanque e que a mesma é terceirizada. Com  
546 isso, falou o Presidente MATEUS ASSAYAG, que a responsabilidade é da Amazonas  
547 Energia, diferentemente do que veio para a Câmara dizendo no documento do Jurídico da  
548 referida empresa, transferindo essa responsabilidade para a Empresa Atem Transportadora,  
549 enquanto que a contratante responsabilize e cobre quem achar que deve, com isso, disse o  
550 Presidente, esta Casa tem a compreensão de que a responsabilidade do transbordo do óleo  
551 diesel é da Empresa Amazonas Energia. O Senhor MIQUILES retomando a palavra reiterou  
552 que o Diretor, Dr. Radir, assumirá, em 15 dias, de qualquer jeito a solução. O Senhor  
553 Presidente retomando a palavra frisou que, com relação ao reparo das ruas atingidas pelo  
554 transportes do óleo diesel, não vê problema nenhum a prefeitura fazer esses reparos naquelas  
555 ruas, desde que, a Amazonas Energia ressarça os custos para a prefeitura, que de repente pode  
556 ser através do pagamento de iluminação pública, porém, o que não dá é a prefeitura assumir  
557 um dano causado pelo abastecimento da Empresa. O Senhor MIQUILES respondeu que  
558 podem fazer um acordo formal de pagamento mesmo, independente de contas de iluminação  
559 pública que não têm gestão desse valor, sugeriu, então, a formalização contratual à parte. O





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor **WESCLEY TAVARES** – Coordenado de Meio Ambiente da SEDEMA, cumprimentou a todos e ressaltou que sobre o transbordo de combustível, esclareceu que a Coordenação da SEDEMA está em tratativa com a Amazonas Energia desde o mês de abril e que já foi oferecido 65 dias de dilatação de prazo para a referida empresa de energia e nada foi resolvido, então, destacou o Senhor Wescley, se mais 15 dias que hora esta sendo solicitado não for feito um acordo formal em relação a isso, acredita que vai ser protelado novamente, como é comum o que a empresar vem fazendo com as questões ambientais neste município. Outro ponto que chamou atenção foi sobre o porquê que a Empresa Amazonas Energia protelou até hoje, desde quando foi aplicada a multa da SEDEMA, em relatar que não era responsável pelo referido transbordo, até então, vinha pedindo vários prazos e quando recebeu a multa disse que não era responsável pelo transbordo, que era a empresa Atem, por isso questionou dizendo: por que não falou isso em abril quando a empresa recebeu a primeira notificação da SEDEMA? Destacou que isso não foi esclarecido. Lembrou que sobre a explosão que teve na estação de energia elétrica de Parintins em julho deste ano, até hoje a Empresa Amazonas Energia não respondeu a notificação da SEDEMA explicando o motivo, apresentando um relatório ou alguma coisa que explicasse o que levou àquela explosão. Falou que solicitou do IPAM e também não teve conhecimento. Disse que no Plano de Atendimento de Emergência da Empresa Amazonas Energia apresentado para SEDEMA, consta que em qualquer dano ambiental, incêndios, explosões, vazamentos de combustível, tem números de telefone dos órgãos ambientais que serão notificados e informados sobre o dano, porém relatou que não está sendo cumprido, que até hoje não recebeu nenhuma ligação. Salientou que a SEDEMA de 2.017 para os dias atuais foram aplicadas duas multas na Amazonas Energia e em ambas, a empresa alega que a SEDEMA não tem competência para multar a referida empresa, visto que é licenciada pelo IPAAM, porém, o impacto ambiental é local, é em Parintins, e se a SEDEMA não tem multar, notificar ou aplicar penalidades à empresa, fica a cargo do IPAAM fazer essas cobranças e notificações. Frisou que, em consulta ao IPAAM, o licenciamento de operação da referida empresa até hoje não saiu por causa das diversas notificações e protelações de prazos não atendidos pela a Amazonas Energia. Então, afirmou o Senhor Wescley, a questão da poluição sonora que a vizinha da empresa relatou há pouco, foi apresentado a Defensoria um relatório que consta que de 2.020 a 2.021, que ouve a diminuição dos decibéis, porém, ainda estão muito acima do que é permitido pela legislação e que aqueles abafadores e troca de motores não vão resolver os problemas da poluição sonora da estação distribuidora de energia da referida empresa, nem para a vizinhança do entorno. Finalizou dizendo que é difícil tratar com uma empresa que está se esquivando e até se negando a prestar esclarecimentos e informações. O Senhor **MIQUILES** retomando a palavra disse que a questão do incêndio ou explosão, disse que ontem o engenheiro ambiental da Amazonas Energia esteve visitando a estação de energia em Parintins, para verificar as últimas informações para relatório. Falou que em um evento de desastre, como aéreo, por exemplo, não se tem como saber a causa de imediato, é preciso um prazo para análise das possíveis causas e dependendo da situação, isso é normal dentro das instituições e que a Empresa Amazonas Energia vai atender com as respostas que a SEDEMA está precisando. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Dr. **GABRIEL** que fez uma proposta de que seja formalizado alguns compromissos no dia de





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

603 hoje, nesta Audiência Pública. Frisou que na formalização terão os compromissos, prazos e  
604 eventualmente sanções pelas consequências dos não cumprimentos. Salientou que o seu  
605 entendimento foi que o prazo para deixar de ser usado o porto e as vias da orla, que  
606 atualmente estão sendo usados para o transbordo do diesel, é de 15 dias, o que foi confirmado  
607 pelo Senhor MIQUILES, e em relação à revitalização das ruas que foram danificadas pela  
608 transportadora, perguntou qual seria o prazo proposto pela Amazonas Energia, pois, precisa  
609 de um prazo para formalizar o compromisso. O Senhor MIQUILES respondeu que essa  
610 questão do prazo das obras de revitalização das ruas, ficaria devendo essa informação por  
611 conta das expertises que não tem de obras civis, porém, pode assumir o compromisso do  
612 prazo da transferência do transbordo e paralelo a esses 15 dias discutir o prazo da  
613 revitalização das vias. O Dr. GABRIEL também sugeriu que se deixe um prazo para resposta  
614 sobre as causas do incêndio e as consequências. Disse que, inclusive, a defensoria pública fez  
615 esta semana uma pesquisa na região e as pessoas todas se sentem em pânico com as questões  
616 das explosões e que diziam, as que estão um pouco mais distante do entorno, que o barulho  
617 dos motores não incomodam tanto, mas, a explosão é que mais tinham medo. Frisou que são  
618 situações que precisam ser valoradas pela empresa por isso pediu um compromisso de uma  
619 resposta em relação a isso. O Senhor MIQUILES respondeu que tem uma condição, do ponto  
620 de vista técnica de quem conhece usina, que os tanques de gasolina da usina de Parintins são  
621 mais seguros que um tanque de gasolina de um posto de gasolina mais volátil. Destacou que a  
622 empresa tem sim um plano de contingência que tem que ser cumprido e que a empresa vai  
623 responder, vai reforçar e que vai passar para o corpo jurídico para que assinem com  
624 concordância do mesmo. Finalizou dizendo que está saindo desta Audiência feliz, não  
625 somente com a participação do povo, mas do interesse da população em resolver seus  
626 problemas e que fica feliz, como empresa, de fazer parte das soluções e que na próxima  
627 reunião faz questão de estar presente para prestar contas do que foi acordado. Não havendo  
628 mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores,  
629 Autoridades, Funcionários, Imprensa e o Público Assistente, invocando a **PROTEÇÃO DE**  
630 **DEUS**, encerrou a Audiência Pública às 13:40 horas.

631  
632  
633  
634  
635  
636  
637 Ver. VANESSA GENY CARNEIRO CONÇALVES  
638 Vice-Presidente

639  
640  
641 Ver. AFONSO DE SOUZA ROCHA

642  
643  
644 Ver. ANTÔNIO MASSILON DE MEDEIROS CURSINO





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

646

647

648

649

650

651

652

653

654

  
Ver. BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA

Ver. FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO

  
Ver. MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA

109

110

111

112